

## Comentário do Gestor

Maio/2016

**Caro Cliente,**

***O mês de maio foi levemente positivo para os indicadores financeiros dos países Desenvolvidos e negativo para os Emergentes. Apesar da possibilidade do BC americano voltar a subir juros, os mercados reagiram positivamente impactados por melhora nos indicadores de atividade, principalmente nos EUA, que teve o crescimento de PIB revisado para cima. No Brasil, o mês de maio foi o primeiro do novo governo Temer, e ficou marcado no lado positivo pela nomeação de um novo ministério e equipe do Banco Central e pelo lado negativo pela turbulência política de novas revelações do Lava-Jato. Com isto, e uma realização de lucros do “rally do impeachment” recente, a Bolsa fechou em forte queda, o Real se desvalorizou e a curva de juros futuros ficou bastante volátil.***

***No contexto global, o crescimento econômico vem lentamente se recuperando capitaneado pelos Estados Unidos. Tanto que o mercado começa a colocar no radar uma possível alta do FED agora no meio do ano. A Europa e Japão mostraram resultados díspares de atividade enquanto a China mostrou uma leve recuperação, assim como o segmento de commodities.***

***No Brasil, muita coisa aconteceu em maio. Para o mercado financeiro, o time formado por Temer foi muito bem visto e as primeiras medidas anunciadas vêm em linha com o que os investidores esperam deste novo governo: resolução do problema fiscal e a volta do crescimento econômico. Mas, este processo não será um mar de rosas, pois o tamanho do déficit, a necessidade de capitalização das estatais e o rombo nos Estados são desafios muito grandes, sem considerar os possíveis estragos causados ainda pelo processo da Lava-Jato e a oposição do PT. Outro destaque do mês foi a inflação que voltou a mostrar alta em alguns itens. Mesmo assim, o mercado não entendeu isto como uma tendência, pois a recessão mostra que deve continuar a ser severa, conforme indicam os números fiscais recentes e as medidas de redução de custos anunciadas pelo governo.***

***Baseado no cenário acima, continuamos com os mesmos temas nas carteiras globais: alta do dólar, melhora do poder do consumo americano privilegiando alguns setores, ações européias e fundos de Preferreds. Esta estratégia se mostrou correta no mês anterior e estamos mantendo-a. Nas carteiras locais, estamos convictos que há uma janela de oportunidade de redução gradual de juros pelo BC, e que, apesar da volatilidade deste mês, continuamos aplicando parte das carteiras em ativos pré-fixados (Pré e/ou NTNbs), melhor maneira de apostar neste tema. Como proteção a estes ativos que apresentam volatilidade, recomendamos ter uma parcela de dólar na carteira como atenuante em momentos de aversão a risco que podem vir a ocorrer em momentos específicos. Também continuamos reduzindo as posições em Crédito privado como consequência do agravamento do cenário doméstico de atividade econômica.***

***Em relação ao desempenho no mês, o Ibovespa apresentou variação de -10,09%. O IGP-M variou +0,82%, enquanto o dólar comercial de venda apresentou variação de +5,10%. O CDI fechou o mês com +1,11% de variação.***

### Observação Relevante

Este relatório foi elaborado pela Quadrante Investimentos e é de uso exclusivo de seu destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a qualquer terceiro sem autorização expressa da Quadrante Investimentos. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data em que este relatório foi publicado. As opiniões contidas neste relatório são baseadas em julgamentos e estimativas, estando, portanto, sujeitas a mudanças. Este relatório não representa oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros. As análises efetuadas não são e não podem ser tratadas como decisões de investimento ou recomendações de compra ou venda de qualquer ativo negociado no mercado de capitais. São de caráter meramente informativo e refletem única e exclusivamente as opiniões da Quadrante Investimentos. Seu objetivo é meramente informar os clientes da Quadrante Investimentos sobre o comportamento das carteiras administradas pelo Quadrante Investimentos. A Quadrante Investimentos não se responsabiliza pelas decisões de investimento tomadas com base nas informações enviadas, nem pelo exatidão e/ou veracidade dos dados fornecidos, sendo todas estas opiniões e/ou informações baseadas em método conhecido e aceito pelos clientes como eficaz e suficiente para sua utilização. A Quadrante Investimentos não comercializa e não distribui cotas dos fundos de investimento referidos neste informativo. A comercialização e distribuição de cotas são realizadas pelo administrador dos fundos. As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo. A autorização para funcionamento e/ou venda das cotas dos fundos de investimento não implica, por parte da Comissão de Valores Mobiliários ou da ANBIMA, garantia de veracidade das informações prestadas, de adequação dos regulamentos dos fundos ou dos seus prospectos à legislação vigente ou, ainda, julgamento sobre a qualidade dos fundos, de seu administrador, gestor e demais prestadores de serviços. Os investimentos em carteiras administradas e em fundos de investimento apresentam riscos para o investidor. Ainda que o gestor das carteiras mantenha sistemas de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o investidor. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador dos fundos, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação do desempenho dos fundos de investimento, é recomendável uma análise de períodos de, no mínimo, 12 (doze) meses. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento dos fundos de investimento ao aplicar seus recursos, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos e às políticas de investimento dos fundos de investimento, bem como às disposições dos prospectos que tratam dos fatores de risco a que os fundos estão expostos. Fundos de investimento podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento, e tais estratégias, dependendo da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos fundos.

O presente relatório tem o objetivo de facilitar o acompanhamento do desempenho de sua Carteira Administrada pela Quadrante Investimentos. Os valores e demais informações aqui presentes, inclusive no que se refere aos cálculos de retorno da Carteira e das taxas cobradas pelo Quadrante Investimentos, tem por base as informações constantes dos extratos dos fundos investidos, emitidos pelos respectivos administradores e que nos foram encaminhados por V.Sas., ou, ainda, na falta destes, informações encaminhadas diretamente por V.Sas. Desta forma, o Quadrante Investimentos não se responsabiliza por eventuais incorreções dessas informações ou ainda decorrentes do fornecimento incompleto das mesmas.